

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PEDAGOGIA – 2018

METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Responsáveis: Profa. Dra. Paula Cristiane Strina Juliasz
Profa. Dra. Sônia Maria Vanzella Castellar

A disciplina Metodologia do Ensino de Geografia tem como objetivo compreender os fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para isso, a disciplina tem outros objetivos tais como:

- a) refletir sobre os conteúdos e os conceitos geográficos na construção da aula;
- b) analisar práticas cotidianas na cidade como referência para a construção do pensamento espacial e dos conceitos geográficos na escola;
- c) reconhecer a cartografia escolar como parte fundamental da alfabetização cartográfica;
- d) compreender a cartografia como conteúdo e como linguagem para pensar e analisar o espaço;
- e) analisar, refletir e criar atividades mobilizadoras do pensamento espacial, considerando conceitos e conteúdos geográficos bem como a cartografia;
- f) analisar os espaços de educação não-formal sob o ponto de vista do desenvolvimento do pensamento espacial.

Neste sentido, as aulas serão desenvolvidas de acordo com textos-bases para cada aula e também terão como fundamento as metodologias ativas de ensino e aprendizagem, ou seja, haverá leituras que deverão ser realizadas previamente para a aula e, em sala, serão realizadas atividades práticas na qual os textos serão discutidos, criando assim meios para reflexão sobre a teoria e a prática.

A bibliografia do curso contempla as teorias metodológicas do ensino, a ciência geográfica e as teorias sobre construção de conhecimento, em uma perspectiva tanto da psicogenética quanto da histórico-cultural.

O curso está organizado em quatro temas principais:

1. Fundamentos da Educação Geográfica

Texto 1: MOREIRA, R. Conceitos, categorias e princípios lógicos para o método e o ensino de geografia. In: _____. **Pensar e ser em geografia**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2011

Texto 2: COUTO, M. A. C. Pensar por conceitos geográficos. In: CASTELLAR, S. M. V. **Educação Geográfica: teorias e práticas docentes**. 2 ed. São Paulo: Contexto. P. 79 - 96, 2006

2. Pensamento espacial e Cartografia Escolar

CASTELLAR, S. M. V. A cartografia e a construção do conhecimento em contexto escolar. In: ALMEIDA, R. D. **Novos rumos da Cartografia Escolar**. São Paulo: Contexto. 2011.

3. Conteúdos, conceitos e metodologias

ZABALA, A. As sequências didáticas e as sequências de conteúdo. In: ZABALA, A. A **prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de ; SASSERON, L. H. . Sequências de Ensino Investigativas - Seis: o que os alunos aprendem?. In: Gionara Tauchen; João Aberto da Silva. (Org.). **Educação em Ciências: epistemologias, princípios e ações educativas**. Curitiba: CRV, 2012, v. , p. 1-175.

MEIRIEU, Philippe. O que é aprender?. In: _____. **Aprender... Sim, mas como?**. Porto Alegre: ARTMED, 1998, p. 47-68.

BONAFÉ, J. M. La ciudad en el curriculum y el curriculum en la ciudad. In : GIMENO, J. **Saberes e incertidumbres sobre el curriculum**. Madrid : Morata, 2010.

SUERTEGARAY, D. M. A. Geografia e ambiente: desafios ou novos olhares. In: SUERTEGARAY, D. M. A. **Religar a Geografia: Natureza e Sociedade**. Porto Alegre: Compasso, 2017.

SACRAMENTO, Ana Claudia Ramos. A produção de jogos na formação docente: material didático e ensino de Geografia. In: PORTUGAL, Jussara Fraga. (Org.). **Educação Geográfica: temas contemporâneos**. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2017, v. 1, p. 221-233.

4. Trabalho de campo e espaços não formais.

MONBEIG, Pierre. Papel e valor do ensino da Geografia e de sua pesquisa. IBGE, 1996, p. 05 – 27

ALDEROQUI, S. S. Museo y escuela : una sociedad posible (entre prólogo y artículo). In: _____. **Museos y escuelas: socios para educar**. Piadós, 1996. P. 29 – 43

MARANDINO, M. . Espaços não formais no contexto formativo. In: Barzano, M. A. L; Fernandes, J. A. B.; Fonseca, L. C. de S.; Shuvartz, M.. (Org.). **Ensino de Biologia: experiências e contextos formativos**. 1a ed. Goiânia: Índice Editora, 2014, v. , p. 169-180.

Aula	Data	Texto para leitura	Conteúdo de aula
1ª	16/03		Apresentação do curso Metodologia do ensino de Geografia
2ª	23/03	Texto 1 e 2	Conceitos e princípios da Geografia escolar Atividades em grupo
3ª	06/04	Texto paisagem e lugar – Helena Callai	Atividades sobre conceitos e princípios
4ª	13/04	Texto 3 + Simielli e Miguel González	Cartografia escolar e pensamento espacial
5ª	20/04	Texto 3 + Simielli e Miguel González + Atividade em Casa (entrega por e-mail)	Atividades com imagens e croqui cartográfico
6ª	27/04	Cidade para as Pessoas – Jan Gehl Ver vídeos	Ocupação da cidade e cartografia -
7ª	04/05	Jane Jacobs – O Uso das calçadas: contato.	Leitura de mapa e análise dos dados do trabalho de campo. – Leitura dos mapas de Porto Ferreira
8ª	11/05	Jane Jacobs – O Uso das calçadas: contato (continuação); Capítulo do TGI Rodrigues, Lucas – Perspectivas sobre a relação... Jurandyr Ross – São Paulo: a cidade e as águas.	Cidade e meio físico-natural
9ª	18/05		Conteúdos e metodologia de ensino: Industrialização e urbanização – Atividades
10ª	25/05		Conteúdos e metodologia de ensino: leitura de mapas, imagens e dados
11ª	01/06	MONBEIG, Pierre. Papel e valor do ensino da Geografia e de sua pesquisa. IBGE, 1996, p. 05 – 27	Trabalho de campo (sem aula)
12ª	08/06		Trabalho de campo (sem aula)
13ª	15/06		Cidade e os espaços não formais
14ª	29/06		Elaboração do trabalhos final: trabalho de campo e educação geográfica (sem aula)
15ª	06/07		Entrega dos trabalhos (STOA)

2. Estágio

O estágio terá como objetivo a observação e análise do espaço escolar, das metodologias, dos conteúdos e dos materiais didáticos geográficos usados e desenvolvidos em sala de aula.

O estágio objetiva a inserção do estudante da graduação na realidade escolar. Para isso, a observação dos aspectos físicos da escola, do seu entorno e dos aspectos da organização didática e pedagógica da escola (gestão, projetos e recursos) junto a análise do currículo da Geografia e a base bibliográfica da disciplina auxiliará na análise e na elaboração do relatório final.

O Estágio deverá ser realizado em escolas da rede pública e/ou privada, no Ensino Fundamental I ou EJA e poderá ser realizado em dupla ou individualmente.

O estágio em Metodologia de Ensino de Geografia tem o total de 30 horas, sendo 20 horas realizadas na escola, a partir do roteiro de observação das aulas e 10 horas atividades de estudo e elaboração de relatório.

As atividades de estudo correspondem a realização da investigação sobre o papel do Trabalho de Campo na Educação Geográfica.

Estrutura do relatório
1. Introdução Apresentação da escola e da turma e as motivações para o estágio.
2. Observações das aulas. Relato das observações sobre os materiais didáticos, a organização da sala de aula e os procedimentos e currículo desenvolvidos na turma.
3. Atividades Elaboração de oito atividades sobre o conteúdo trabalhado pela turma.
4. Conclusão Apresentar reflexões acerca do estágio, considerando as observações e a elaboração e desenvolvimento da sequência didática, com base na bibliografia da disciplina.

As observações deverão priorizar a análise de dois aspectos: a) interação verbal em sala de aula; b) conteúdo ensinado.

De acordo com Carvalho (2012) “a interação professor-aluno é uma das principais variáveis na caracterização entre o “fazer lição” ou “fazer ciência”. Mesmo que o professor tenha como apoio material didático investigativo, se ele for diretivo ao propor as questões ou se não aceitar as ideias dos alunos, não conseguirá criar um clima de confiança em suas aulas que dê condições para os alunos argumentarem sobre o conteúdo estudado.”

A observação da interação poderá ser feita de acordo com os parâmetros de Flanders (1970 apud CARVALHO, p. 17):

	Influência Indireta:
PARTICIPAÇÃO DO PROFESSOR	1. Aceita sentimentos. Aceita e classifica os sentimentos dos estudantes de maneira não ameaçadora. Os sentimentos podem ser positivos ou negativos. Predição ou lembrança de sentimentos estão aqui incluídos.
	2. Elogia ou encoraja. Elogia ou encoraja as ações ou comportamentos dos alunos. Piadas que relaxam a tensão da classe e não à custa de um indivíduo em particular. Movimento de cabeça falando “am, am” ou “está certo” etc. está incluído.
	3. Aceita ou usa as ideias dos alunos. Classifica, instruindo ou desenvolvendo as ideias ou sugestões dos alunos. Quando o professor introduz suas ideias, escolher a categoria 5.
	4. Pergunta. Faz questões sobre o conteúdo ou procedimento, com intenção de obter respostas do aluno.
	Influência Direta:
PARTICIPAÇÃO DO ALUNO	5. Expõe. Dá falas ou opiniões sobre o conteúdo ou procedimento, expressando suas ideias, fazendo questões retóricas.
	6. Dá ordens. Ordens, direções às quais é esperado que os alunos obedeçam.
	7. Critica ou justifica a autoridade. Críticas, intenção de mudar o padrão de comportamento do aluno de não aceitável para aceitável, pôr aluno para fora, explicar seus atos, extrema autorreferência.
	8. Respondendo. Participação do aluno em resposta ao professor. O professor inicia o contato ou solicita a participação dos alunos.
	9. Iniciando a participação. Participação iniciada pelo aluno. O observador precisa decidir se o aluno queria falar.
	10. Silêncio ou confusão. Pausa, pequenos períodos de silêncio e períodos de confusão nos quais a comunicação não pode ser entendida pelo observador.

Observe as perguntas feitas pelos professores e tome nota das respostas e dos comportamentos dos alunos. Questione-se: Essas perguntas permitem desenvolver o conteúdo geográfico? Como poderiam ser aprimoradas tendo como foco o desenvolvimento do pensamento espacial e o raciocínio geográfico?

O outro ponto a ser observado é o **conteúdo**, considerando o conteúdo conceitual, procedimental e atitudinal. Observem as aulas com base nas questões: Quais conteúdos são desenvolvidos? De que forma são desenvolvidos? Quais conceitos geográficos são desenvolvidos nas aulas e por meio de quais procedimentos os alunos poderiam desenvolvê-los?

Esses dois pontos são centrais na análise do desenvolvimento da Educação Geográfica, porém considere também observações quanto ao cotidiano escolar como um todo.

A partir da observação e da análise das aulas e do plano de ensino do professor, elabore 8 atividades com o objetivo de desenvolver o conteúdo trabalhado pela turma acompanhada. Essas atividades deverão ser elaboradas a partir das perguntas: o conteúdo trabalhado poderia ser desenvolvido de outra forma? Quais metodologias poderiam ser abordadas?

3. Trabalho de campo e o estudo da cidade

O trabalho de campo é fundamental para o estudo geográfico, pois por meio dele é possível reconhecer e relacionar aspectos estudados em sala de aula com a realidade. Essa forma de desenvolver os conteúdos e conceitos geográficos de forma contextualizada também está presente na Educação Básica, portanto, a proposta nessa disciplina é realizar um trabalho de campo a partir do roteiro. O enfoque do trabalho de campo é estudar a segregação sócio-espacial, considerando a Geografia em sua unidade.

O trabalho deverá ser realizado em grupo, com 5 componentes no máximo, o quais deverão escolher um dos seguintes bairros: Centro ou Liberdade. A partir da realização do trabalho de campo, o grupo determinará um conteúdo do ensino da Geografia para uma turma da Educação Básica e também definir os conceitos geográficos abordados.

Deverá ser entregue um relatório descrevendo o trabalho de campo realizado e apresentando os conteúdos e conceitos potenciais no estudo da cidade, pela Geografia na Educação Básica.

4. Avaliação

A avaliação será realizada a partir das atividades realizadas em sala de aula, do relatório de estágio e do relatório de trabalho de campo e suas potencialidades para o estudo da cidade na Educação Básica.

